

Linguística Aplicada

081

O ATO DE FALA DIRETIVO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO. *Carlos Frederico Ruviano, Célia Helena de Pelegrini Della Múa* (Departamento de Letras UNIFRA).

Esta pesquisa tem por principal objetivo o estudo dos atos de fala diretivos, especificamente os pedidos, realizados em contextos sociais diversos. Foram escolhidos três cenários, dentro do Centro Universitário Franciscano para que houvesse a coleta de dados: a) centro de informações; b) restaurante; c) sala de uma administradora. Esses cenários foram expostos a 25 pessoas, com o intuito de que respondessem como fariam seus pedidos, inseridos nessas situações. Considera-se a proposta de Searle (1975) para definir os atos de fala diretivos e para determinar o caráter direto ou indireto desses atos. Construiu-se a pesquisa envolvendo 205 atos de fala; desses 133 foram indiretos, servindo, portanto, como corpus de análise. Das realizações indiretas, cinquenta e quatro (54) pertencem ao primeiro contexto, vinte e quatro (24) ao segundo e cinquenta e cinco (55) ao terceiro cenário. Seguindo a proposta searleana, pode-se afirmar que a realização enunciativa indireta predominou nos cenários 1 e 3. Os casos de incidência direta ocorreram, em sua maioria, no cenário 2. Os resultados indicam que o perfil enunciativos dos atos de fala diretivos está atrelado aos determinados contextos – cenários universitários. Ainda, as diferentes formas de realização indireta dos pedidos não ocorrem por razões arbitrárias. A aparente arbitrariedade de um pedido indireto é dependente das situações ou cenários em que o ato é realizado. (PROBIC- UNIFRA).